

**Evento:** XX Jornada de Extensão

## **VAMOS LANÇAR E PLANTAR O VERDE<sup>1</sup>** **LET'S LAUNCH AND PLANT THE GREEN**

**Rafaela Rossana Scheid<sup>2</sup>, Aléxia Birck Fröhlich<sup>3</sup>, Fabiane De Andrade Leite**

4

<sup>1</sup> Projeto de extensão realizado no PETCiências da UFFS - campus Cerro Largo-RS

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE.

<sup>4</sup> Professora Doutora de práticas de ensino e estágio supervisionado - Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Cerro Largo - RS

### **Introdução**

Discussões acerca do meio ambiente têm sido recorrentes em diversos contextos na atualidade, tendo em vista a permanente falta de conscientização da população com relação à preservação ambiental. Nesse sentido, as escolas tornam-se espaço para qualificar as discussões e desenvolver ações que contribuem para o processo de conscientização ambiental. Assim, apresentamos neste texto um relato de ação desenvolvida em uma escola pública do interior do estado do Rio Grande do Sul articulada conjuntamente com o Programa de Educação Tutorial (PET) Ciências da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo.

Tratar da Educação Ambiental (EA) nas escolas requer retomarmos nossas compreensões acerca da temática. Segundo Loureiro (2007), a EA é uma prática social referente à criação humana na história, e por isso, é necessário vincular os processos ecológicos aos sociais na leitura de mundo, ou seja, a EA pode variar dependendo do contexto, pois cada lugar possui particularidades, visto que uma ação pode não valer em todo e qualquer lugar.

Em tempos de retrocesso, não é apenas a crise econômica que nos cerca, mas também a ecológica, que põe em evidência o drama de toda civilização, uma vez que somos dependentes da natureza para sobrevivermos (LEIS; D'MATO, 2009). Nesse sentido, é necessário desenvolver a conscientização de todos, pois as ações referentes à educação ambiental como um todo andam a passos lentos, sendo assim:

A ação emancipatória é o meio reflexivo, crítico e autocrítico contínuo, pelo qual podemos romper com a barbárie do padrão vigente de sociedade e de civilização, em um processo que parte do contexto societário em que nos movimentamos, do "lugar" ocupado pelo sujeito, estabelecendo experiências formativas, escolares ou não, em que a reflexão problematizadora da realidade, apoiada numa ação consciente e

**Evento:** XX Jornada de Extensão

política, propicia a construção de sua dinâmica (LOUREIRO, 2012, p. 37).

Com essas compreensões temos mobilizado a realização de projetos de EA em escolas públicas vinculadas ao PET Ciências, pois pequenas e simples ações como economizar água, separar o lixo de forma correta e plantar sementes de árvores, podem contribuir para desenvolver a consciência necessária para o cuidado com o meio ambiente. Assim, o objetivo da atividade foi contribuir para o desenvolvimento de consciência acerca dos cuidados ambientais em alunos de ensino fundamental, que passamos a apresentar na sequência.

### **Metodologia**

A realização da atividade teve como participantes alunos do nono ano da escola juntamente com a professora titular da turma. A primeira ação foi o recolhimento de sementes por todos os envolvidos na escola, considerando que já estava em andamento uma campanha do PETCiências realizada desde o início do ano de 2019, intitulada "Vamos lançar o verde". Nessa etapa, foram recolhidas sementes de árvores frutíferas como laranja, caqui, bergamota (comum, do céu e poncã) e também mamão, moranga e melão, sendo plantadas pelos nove alunos da turma em latas destinadas a esse tipo de ação, oriundas de um projeto que a própria escola estava realizando (Mini Horta) com o auxílio de supermercados locais.

Na sequência, para o plantio, foram feitos furos no fundo das latas, sendo colocado uma camada de pedra brita e uma mistura de terra e adubo. No centro da lata foram colocadas as sementes citadas acima, tentando alcançar a maior variedade possível, após a terra foi regada. Por fim, as latas foram levadas para o Laboratório de Ciências da escola e colocadas em um local fresco com boa iluminação, para que possam crescer com qualidade (Figura 1). Os alunos deveriam então fazer um relatório sobre a aula, a importância desta relacionada ao meio ambiente.



Figura 1: Latas do projeto Mini Horta.

Cabe destacar que a atividade contemplou, também, a programação do dia Mundial do Meio Ambiente, que merece um olhar especial frente ao quadro atual. Tentamos envolver esta data

**Evento:** XX Jornada de Extensão

comemorativa em nossa prática, para mostrar aos alunos a dimensão do impacto gerado no planeta, e que existem possibilidades de revertê-lo se cada um fizer sua parte. Para tanto, os alunos foram os responsáveis por toda a etapa de plantio e cuidado das plantas, pois isso nada mais é que o seu futuro.

### **Resultados e Discussões**

Atualmente existe uma grande preocupação em torno dos problemas que afetam o meio ambiente, dos quais podemos destacar, neste caso, o consumo exagerado dos recursos naturais e o desmatamento, esses que são impactos negativos advindos das ações do homem. Tendo em vista o acentuado crescimento dos problemas ambientais, devemos assumir uma postura de responsabilidade ambiental para que possamos mudar o futuro.

Para tanto, destacamos a importância de trabalhar nas escolas ações que promovam o desenvolvimento de consciência ambiental. Assim trazemos o relato de um dos nove alunos, que evidenciou uma postura diferente da dos demais,

O trabalho Plantio de Sementes em Mini Horta foi realizado durante a aula em nossa horta. Primeiro obtemos uma lata com furos embaixo, colocamos pedra, terra da horta com minhocas para nosso plantio se desenvolver adequadamente. Acrescentamos adubo, que é uma terra preta vinda de fezes de animais. Em seguida misturamos tudo, abrimos um buraco no meio da terra e colocamos uma semente, a minha era de mamão. Tinha 3 variedades de sementes para escolher. Depois colocamos água para que ajude a planta a crescer. Assim fizemos nossa mini horta para que ela se desenvolva em uma simples lata, mas ela ajudou muito. Dessa forma todos deveriam fazer em casa para que possamos juntos cuidar no nosso planeta (ALUNO 8, 2019).

Por meio do relato percebemos o cuidado do aluno na escrita detalhada das etapas e com o propósito da aula, mostrando que esta simples ação pode se tornar algo muito maior em sua vida e conseqüentemente na vida de seus familiares e amigos. Nesse sentido, cabe compartilhar as ideias de, Medeiros (2011) ao afirmar que,

A educação ambiental [...] no ensino fundamental ajuda a consciência de preservação e de cidadania. A criança aprende, desde cedo, que precisa cuidar, preservar, pois a vida do planeta depende de pequenas ações individuais que fazem a diferença ao serem somadas, as pequenas atitudes, que “vira uma bola de neve” e proporciona a transformação do meio em que mora (2011, p. 9).

Todos os dias o meio ambiente está no centro de várias discussões, mas mesmo sendo um tema tão falado, nem todo mundo compreende a importância dos cuidados com relação a preservação ambiental. Nas escolas, os professores começam a falar a respeito do tema desde cedo às crianças, para que entendam a importância de preservar o meio ambiente. São ações como a

**Evento:** XX Jornada de Extensão

destes professores que auxiliam o desenvolvimento de um pensamento ambiental nos alunos desde cedo, nesse caso recolhendo sementes, fornecendo o adubo e ajudando no plantio.

Ainda, que as ações realizadas na escola se multiplicam na comunidade, pois os alunos vão para suas casas e comentam acerca das discussões realizadas em sala de aula fazendo com que os pais tenham uma postura diferente após ver seus filhos levando para casa uma árvore e a replantando em seu quintal. Ao final da atividade cada aluno ficou responsável em cuidar de sua árvore e, com isso, os pais serão inseridos de um jeito ou outro, portanto serão conscientizados nesta causa também.

Com a realização da atividade, percebemos que cada vez mais a educação tem se mostrado a forma mais fácil de conscientizar e mobilizar a todos. Portanto deve ser proporcionada aos cidadãos e às crianças uma educação para proteger o meio ambiente garantindo a vida das gerações futuras, do mesmo modo que nossos alunos garantiram a vida de algumas plantas com um simples ato de plantar uma semente (Figura 2).



Figura 2: Semente de moranga germinada.

### **Considerações finais**

Tratar da EA nas escolas possibilita promover discussões pertinentes ao contexto atual, não apenas nas salas de aula, mas também em toda comunidade. A EA não deve acontecer somente na escola, pois é dever de todos cuidar no presente para se ter mais qualidade no futuro.

Assim, atividades como essa evidenciam que, por meio de um simples gesto, utilizando materiais comuns do dia a dia, e com a colaboração de todos podemos conscientizar as pessoas da importância de cuidar do meio ambiente a fim de termos um futuro melhor. E, com isso, superar a ideia de que “se uns cuidam eu não preciso”, que tem sido a principal percepção ambiental compartilhada. Discutir esses assuntos em sala de aula e, possivelmente repassá-los adiante, é um pequeno começo, pois tudo é um processo e pequenas atitudes diárias fazem uma grande diferença.

**Evento:** XX Jornada de Extensão

## Referências

LEIS, Héctor Ricardo. D'AMATO, José Luis. O ambientalismo como Movimento Vital: Análise de suas Dimensões Histórica, Ética e Vivencial. In: Clóvis Cavalcanti. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 5. ed. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2009. p. 77-103.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. Educação Ambiental Crítica: Contribuições e desafios. In: Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral da Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. - 4. Ed. - São Paulo: Cortez, 2012.

MEDEIROS, A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, Goiás, v. 4, n. 1, set. 2011. <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>